TL118

APELO

A COMUNIDADE TIMORENSE RADICADA EM PORTUGAL E AO POVO PORTUGUÊS

Jovens timorenses manifestam o seu repúdio e choque pela visita a Portugal de uma destacada figura do regime responsável pelo genocídio do nosso povo, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia Ali Alatas.

Sentimo-nos lesados e escandalizados pela facilidade com que ele entra no território português, pelo que não deixaremos passar este facto de modo impune e indiferente. Mesmo que o MNE Alatas não se desloque a Lisboa e se faça apenas representar por funcionários de 4ª categoria, nunca será demais relembrar o sofrimento do povo de Timor-Leste no seu combate pelo direito à autodeterminação e independência.

Para o expressar, apelamos a todas as pessoas solidárias com a luta do nosso povo para se juntarem a nós, numa manifestação pacífica de indignação e repulsa a ter lugar nos dias em que decorre a segunda reunião de ajuda aos países da CEI e onde nos propomos defender:

- a libertação imediata de todos os jovens timorenses presos na sequência do massacre de Santa Cruz em 12 de Novembro;

- a abertura de Timor-Leste a observadores e organizações de defesa dos direitos humanos;

- o início de conversações, sem pré-condições, entre todas as partes interessadas - representantes do povo timorense, Indonésia e Portugal - sob os auspícios das Nações Unidas, para uma solução negociada do conflito.

Esta iniciativa terá início no dia 23 de Maio, sábado, pelas 14 horas, junto ao Centro Cultural de Belém, havendo uma vigília de 23 para 24, em memória dos jovens barbaramente assassinados em Santa Cruz.

Lisboa, 18 de Maio de 1992

Jovens Timorenses

Para mais informações contactar:
Rosário Pedruco (porta-voz da manifestação)
Telef.: (01) 453 15 85